

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

147

Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às
emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e
países de interesse

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	147		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse		
Objeto do TC:	Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse		
Número do processo:	25000.055273-2022-36	Número do SIAFI:	
Data de início	20/09/2022	Data de término:	20/09/2027
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$15.324.750,00
Valor Total no TC:			R\$ 15.324.750,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)		
Responsável:	Arnaldo Correia de Medeiros		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvs@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 147 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e o Departamento de Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde, firmado em setembro de 2022 com o objetivo de ampliação e fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.

Os eixos de estratégicos do TC foram elaborados a partir da experiência de estruturação da Rede Nacional de Vigilância, Alerta, e Resposta às Emergências em Saúde Pública – Rede VigiAR-SUS, durante a pandemia da COVID-19.

1. Identificação e fortalecimento de ações de vigilância e alerta às emergências em saúde pública no contexto das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
2. Desenvolvimento de ações de preparação oportuna para a resposta às emergências em saúde pública no contexto das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
3. Promoção do intercâmbio técnico e apoio ao fortalecimento da vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.

O TC147 propõe a identificação de melhores evidências, metodologias, estudos e instrumentos para apoiar a qualificação de ações estratégicas para implementação da vigilância, alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública, com organização das atividades de preparação (reconhecimento do território e estruturas); detecção (busca e identificação de rumores com potencial risco); análise de risco; monitoramento dos riscos e efeitos; alerta (emissão de alertas para a Rede); resposta aos eventos e comunicação de risco, por meio das seguintes linhas de atuação:

- a. Ampliar e/ou fortalecer a gestão de emergências em saúde pública nos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- b. Promover qualificação profissional nos países de escopo desta proposta.
- c. Promover o mapeamento e proposta de fortalecimento das estruturas equivalentes aos Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, aos Núcleos de Epidemiologia Hospitalares e às Equipes de pronta resposta que atuam na detecção, monitoramento, alerta e resposta às emergências em saúde pública nos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- d. Promover a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas dos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- e. Subsidiar e participar na realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas nos países da América do Sul, Central e Caribe e países de interesse.
- f. Promover o intercâmbio de informações, qualificação profissional e experiências entre os países da América do Sul, Central e Caribe e países de interesse.

Juntamente com o TC 147 foi firmado o 1º Termo de Ajuste, com o objetivo de troca de saberes, informações e experiências com os demais países para ampliação da Rede VigiAR SUS para os países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse, para: qualificação profissional de alto nível ofertada a todos os profissionais de vigilância dos países, aprimorando sua capacidade de detecção, monitoramento, alerta e resposta. Com a contenção do evento de saúde pública no território de atuação desses profissionais, a probabilidade de entrada de um agente etiológico no Brasil é minimizada; a troca de experiências e saberes com os demais países, proporciona atualização e melhorias da atuação do Brasil em Vigilância, Alerta e Resposta; a oportunidade de intercâmbio de informações entre o Brasil e os países das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse, proporciona a atualização dos protocolos e diretrizes brasileiras a partir de experiências vivenciadas nos demais países; a avaliação e as sugestões de outros países com realidades diferentes do Programa de Formação em Emergências em Saúde Pública - PROFESP, cujo objetivo é qualificar profissionais que atuam em ESP em suas diferentes possibilidades, promove, assim, recorrente aperfeiçoamento do Profesp no Brasil; o acesso ao conhecimento das estratégias de Vigilância, Alerta e Resposta adotadas em todos esses países, por meio da troca de orientações, guias e protocolos é ampliado; promove-se o intercâmbio de experiências entre especialistas internacionais, especialistas nacionais e agentes públicos do Ministério da Saúde sobre experiências na avaliação de risco, preparação e resposta a emergências, entre outros. São favorecidos o desenvolvimento de parcerias com os países envolvidos; o fortalecimento e o estabelecimento de um fluxo de comunicação de riscos entre o Brasil e os demais países; o fortalecimento e qualificação das atividades previstas no Regulamento Sanitário Internacional, da qual a Secretaria de Vigilância em Saúde é o Ponto Focal Nacional; o fortalecimento e ampliação da capacidade de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública, como estratégia global.

3. 2º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Diagnóstico situacional e oferta de vagas de capacitação para os países das Américas do Sul, Central e Caribe realizados
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1 - Percentual de países com diagnóstico e plano de trabalho realizados; 2 - Número de ofertas de vagas realizadas e profissionais capacitados nos cursos dos níveis 1 a 3 do Programa de Formação em emergências em saúde pública por ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1 - Realizar diagnóstico em 100% dos países que aderirem a estratégia; 2 - Ofertar 11.4000 vagas nos cursos do programa de formação em emergências em saúde pública durante a vigência da estratégia.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Destaca-se que a assinatura do TC ocorreu no mês de setembro de 2022 e o repasse financeiro foi realizado em dezembro de 2022. Nesse período também foi necessário definir indicadores e métricas para monitoramento do projeto, tradução para espanhol e inglês dos cursos ofertados na plataforma do Profesp, definição das competências do Ministério da Saúde e OPAS, além de criação de Comitê Gestor. Para definição das estratégias de atuação e prioridades também foi elaborado um diagnóstico inicial dos países de acordo com os eixos de: inteligência epidemiológica, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta as emergências. Independente desses processos iniciais, várias iniciativas foram desenvolvidas, como 2 reuniões no segundo semestre de 2022, com a participação de todos os países que compõem o objeto da cooperação técnica; assim como oferta dos cursos de formação de tutores, EPISUS fundamental e Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Ao todo, 366 alunos concluíram os cursos na plataforma.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Tendo em vista o repasse financeiro no mês de dezembro de 2022, não foi possível elaborar um plano de trabalho anual, mas foi possível ofertar os cursos na plataforma Profesp.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As reuniões iniciais de sensibilização e monitoramento com países permitiram iniciar o diagnóstico das capacidades dos países e ofertar os cursos da Plataforma Profesp.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Intercâmbio técnico e vigilância das emergências em saúde pública entre Brasil e demais países das Américas do Sul, Central e Caribe estabelecidos
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1 - Número de informes e boletins realizados de maneira integrada por ano; 2 - Número de relatórios de resultados da implementação da estratégia divulgados por ano; 3- Número de multiplicadores da estratégia nos países designados e qualificados por ano; 4-Número de informes de comunicação de riscos produzidos e divulgados por ano; 5- Número de profissionais capacitados por nível, por ano, nas estratégias do Profesp ofertadas pelo Brasil.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1 - Pelo menos 1 informe, 1 boletim epidemiológico 2 - 1 relatório geral da estratégia publicados por ano, realizados e disponibilizados de maneira integrada; 3 - Pelo menos 1 multiplicador da estratégia por país, 4 - 1 informe de comunicação de riscos produzido e divulgado 5 - 1 profissional por país qualificado nos 3 níveis do Profesp, cujo papel será garantir a sustentabilidade das ações do projeto nos países de adesão à estratégia
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações priorizadas no desenvolvimento da cooperação técnica estavam relacionadas ao resultado esperado 1.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Tendo em vista o repasse financeiro no mês de dezembro de 2022, não foi possível elaborar um plano de trabalho anual, mas foi possível ofertar os cursos na plataforma Profesp.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desse resultado estão previstas para ocorrerem no ano de 2023.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica por meio do TC147 (OPAS/OMS & SVS/MS) visa contribuir com a ampliação e fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse, com o desenvolvimento de 3 eixos estratégicos.

Em relação ao alinhamento estratégico com o Plano Nacional de Saúde, o TC pretende contribuir para o alcance das metas previstas no objetivo 3 (reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle).

Com referência ao planejamento estratégico da OPAS (2022-2023), a operacionalização do 1º Termo de Ajuste do TC 147 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123 02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UFs (OPT 123 02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123 03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123 03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124 03); à avaliação e capacitação da RENAVEH para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125 01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125 01); e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125 01).

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Nas lições aprendidas do 2º semestre de 2022 cabe destacar a oferta on line dos cursos na plataforma Profesp, com a formação de 68 alunos no curso do Episus Fundamental, em 8 países, e 298 alunos no curso de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, em 13 países.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2,876,464.05
Recursos desembolsados:	US\$ 0.00
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 2,876,464.05